

A Igreja de Viseu...
... Espera o seu novo Bispo

Este é um dos importantes sinais porque é Igreja de Jesus Cristo. Chegado ao fim o ministério de um pastor que foi dado à Diocese, um outro é nomeado, é ordenado, inicia solenemente a sua missão e renova-se, assim – natural e constantemente – a Igreja de Jesus Cristo. Isto, porque o Seu Mestre, o Seu Pastor, o Seu Guia, o Seu Pontífice entre o Pai do Céu e os homens e mulheres que Ele ama, é o próprio Jesus.

Assenta aqui, nesta permanente força renovadora, atualizada pelo Espírito Santo, a esperança de que é somente a nossa parte que nos é pedida – a cada um e a todos – e em cada hoje da história, para que respondamos aos desafios do tempo. Seguindo os ensinamentos do Papa, na comunhão com o Bispo, cada Igreja Local, em cada Diocese, é portadora da promessa de Jesus – “quem vos ouve a Mim ouve”, até ao fim dos tempos.

No momento da passagem de testemunho, quero louvar a Deus, o Pai do Céu e da Terra e bendizer o Seu Nome Santo. Foi, para mim, uma graça, acima das minhas forças, servir esta querida Igreja de Viseu, como Padre e como Bispo. Devo, a todos, de forma especialíssima, a todos e a cada um dos Sacerdotes da Igreja de Viseu, a forte e permanente unidade, compreensão e ajuda que sempre tiveram com esta nossa Igreja. Em corresponsabilidade de vocação e de missão, fomos discernindo a vontade de Deus, em cada tempo, caminhando, com alegria, ao encontro dos irmãos. Também, a todos os cristãos – Diáconos, Religiosas e Religiosos, outros Consagrados e Leigos – quero manifestar um sentido «obrigado». Pelo testemunho que sempre recebi de todos, misturado com cooperação generosa e leal e com vontade de servir a causa de todos, na alegria e no amor. A todos os órgãos de corresponsabilidade eclesial: Responsáveis dos Seminários, Conselho Presbiteral, Conselho Pastoral Diocesano, Cúria Diocesana, Cabido, Colégio de Consultores, Arciprestes – a todos, um muito obrigado que continuarei a viver em oração de ação de graças.

A todas as Autoridades civis, autárquicas, académicas, militares, representantes de partidos políticos, etc., a certeza de que, de todos, recebi provas de cooperação institucional, marcadas pelo respeito, amizade e vontade de fazer bem o que, democraticamente, cabe a cada um, no lugar e missão respetivos.

E porque importa que Ele cresça no “pequeno” de cada um, calo-me, creio, espero e amo, procurando que se faça a Sua vontade. AMEN!

Ilídio, bispo emérito, Administrador Apostólico em Viseu